1ª Reunião do Grupo de Trabalho de Saúde dos BRICS e da Rede de Institutos Nacionais de Saúde Pública dos BRICS

1st Meeting of the BRICS Health Working Group and the Network of Public Health Institutes

La primera reunión del Grupo de Trabajo sobre Salud de los BRICS y de la Red de Institutos Nacionales de Salud Publica de los BRICS

Claudia Hoirisch

Resumo: O MS da Índia presidiu a 1ª reunião virtual do Grupo de Trabalho de Saúde do BRICS (GTS/BRICS). A reunião se debruçou sobre nove áreas prioritárias identificadas no Grupo de Trabalho de Saúde dos BRICS: (i) a Rede de Pesquisa de TB dos BRICS; (ii) Sistema Integrado de Alerta Precoce BRICS para Prevenção e Resposta a Doenças Infecciosas; (iii) Arquitetura digital de saúde para cuidados contínuos, incluindo cuidados de saúde especializados em áreas remotas; (iv) Combate a doenças socialmente determinadas; (v) Missão BRICS para Estilos de Vida Saudáveis; (vi) Promoção da saúde mental e do bem-estar; (vii) Medicina Tradicional, Complementar e Integrativa (TCIM); (viii) Cooperação entre as Autoridades Reguladoras de Produtos Médicos dos BRICS; e (ix) Rede dos Institutos Nacionais de Saúde Pública do BRICS. A Missão dos BRICS para Estilos de Vida Saudáveis e a Promoção da saúde mental e do bem-estar são áreas inéditas propostas pela Índia. Estranhamente, a Rede de Pesquisa em Saúde Pública e Sistemas de Saúde do BRICS (RPSPSS/BRICS) proposta pela Rússia em 2024 e implementada pelo Brasil em 2025 não entrou no calendário do BRICS nesse ano, apesar de ter realizado duas reuniões bem-sucedidas em 2025. Tudo indica que a presidência de turno baralhou a Rede de Saúde Pública e Sistemas de Saúde do BRICS com a Rede de Institutos Nacionais de Saúde do BRICS, recém-criada em setembro de 2025.

Palavras-chave: BRICS. 1ª reunião virtual do Grupo de Trabalho de Saúde do BRICS. Rede de Pesquisa em Saúde Pública e Sistemas de Saúde do BRICS.

Abstract: *India´s Ministry of Health and Family Welfare chaired the 1st virtual meeting of the BRICS Health Working Group (GTS/BRICS). The meeting focused on the nine priority areas identified in the BRICS Health Working Group: (i) the BRICS TB Research Network; (ii) BRICS Integrated Early Warning System for Prevention and Response of Infectious Diseases; (iii) Digital health architecture for continuum of care including specialised health care in remote areas; (iv) Fight against diseases induced by social determinants of health (DDSDH); (v) BRICS Mission for Healthy Lifestyles; (vi) Promotion of mental health and well-being; (vii) Traditional, Complementary and Integrative Medicine (TCIM); (viii) Cooperation between BRICS Medical Products Regulatory Authorities; and (ix) BRICS Network of National Institutes of Public Health. BRICS Mission for Healthy Lifestyles and Promotion of mental health and well-being are new priority areas under the Indian Presidency. Strangely, the BRICS Network of Research in Public Health and Health Systems (NRPHHS/BRICS) proposed by Russia in 2024 and operationalized by Brazil in 2025 was not included in the BRICS calendar this year, despite having held two successful meetings in 2025. Everything indicates that the current presidency mixed up the BRICS Network*

of Research in Public Health and Health Systems with the BRICS Network of National Institutes of Health, which was recently created in September 2025.

Keywords: *BRICS. 1st virtual meeting of the BRICS Health Working Group. BRICS Public Health and Health Systems Research Network.*

Resumen: *El Ministerio de Salud de la India presidió la primera reunión virtual del Grupo de Trabajo de Salud de los BRICS (GTS/BRICS). La reunión se centró en las nueve áreas prioritarias identificadas por el Grupo de Trabajo de Salud de los BRICS: (i) la Red de Investigación de TB de los BRICS; (ii) Sistema Integrado de Alerta Temprano BRICS para la Prevención y Respuesta de Enfermedades Infecciosas en General; (iii) Arquitectura de salud digital para un continuo de atención, incluyendo atención sanitaria especializada en zonas remotas; (iv) Lucha contra enfermedades inducidas por determinantes sociales de la salud (DDSDH); (v) Misión de los BRICS para estilos de vida saludables; (vi) Promoción de la salud mental y el bienestar; (vii) Medicina Tradicional, Complementaria e Integrativa (TCIM); (viii) Cooperación entre las Autoridades Reguladoras de Productos Médicos de los BRICS; y (ix) Red BRICS de los Institutos Nacionales de Salud Pública. La Misión de los BRICS para Estilos de Vida Saludables y la Promoción de la Salud Mental y el Bienestar fueron areas recién criadas por la Presidencia de la India. Curiosamente, la Red de Investigación en Salud Pública y Sistemas de Salud de los BRICS (NRPHHS/BRICS) no se incluyó en el calendario de los BRICS de este año, apesar de haber celebrado dos reuniones exitosas en 2025. Todo indica que la presidencia actual há barajado la Red de Investigación en Salud Pública y Sistemas de Salud de los BRICS con la Red de Institutos Nacionales de Salud de los BRICS, que se creó recientemente en septiembre de 2025.*

Palabras clave: *BRICS. Primera reunión virtual del Grupo de Trabajo de Salud de los BRICS. Red de Investigación sobre Salud Pública y Sistemas de Salud de los BRICS.*

O Ministério da Saúde (MS) da Índia presidiu a 1ª reunião virtual do Grupo de Trabalho de Saúde do BRICS (GTS/BRICS). Altos funcionários de saúde, especialistas técnicos e representantes dos países membros dos BRICS — Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Egito, Etiópia, Emirados Árabes Unidos e Indonésia — reuniram-se para debater sobre áreas prioritárias de cooperação em saúde pública.

Como Presidente dos BRICS nesse ano, a Índia é guiada pelo tema "Construindo para a Resiliência, Inovação, Colaboração e Sustentabilidade".

A Secretária de Saúde da Índia, Punya Salila Srivastava, ressaltou a importância do GTS como o principal fórum para avançar a cooperação em saúde pública e afirmou que as reuniões do GTS/BRICS abriram caminho para enfrentar desafios de saúde, fortalecer os sistemas de saúde e melhorar o acesso a medicamentos dos BRICS, incluindo doenças transmissíveis e não transmissíveis. Esses esforços fortaleceram a cooperação em preparação para pandemias e inovação em tecnologia de saúde.

Imagem 1 – A 1ª Reunião do GT de Saúde BRICS contou com a presença de representantes da Aisa



As reuniões dos Ministros da Saúde dos BRICS têm ressaltado a importância de compartilhar as melhores práticas, fortalecer a infraestrutura de saúde e sistemas de saúde, para que sejam capazes de responder a emergências de saúde pública. É necessário melhorar a cooperação em P&D conjunta, acesso equitativo a vacinas e medicamentos e iniciativas de fortalecimento de capacidades.

Na ocasião a Secretária de Saúde, propôs duas novas áreas prioritárias sob a Presidência da Índia: a **Missão dos BRICS para Estilos de Vida Saudáveis,** que visa promover comportamentos saudáveis e abordar fatores de risco-chave como dieta não saudável, inatividade física, uso de tabaco e uso nocivo de álcool; e a **Promoção da saúde mental e do bem-estar,** incluindo o fortalecimento dos serviços de saúde mental, a eliminação do estigma e a integração da saúde mental à arquitetura pública mais ampla.

Destacou a perspectiva da Índia sobre a **medicina tradicional** baseada em evidências, na biodiversidade e nos sistemas de conhecimento indígena[1], que é um valioso contributo para os sistemas de saúde e o desenvolvimento sustentável.

A reunião se debruçou sobre nove áreas prioritárias identificadas no Grupo de Trabalho de Saúde dos BRICS:

- Rede de Pesquisa de TB dos BRICS;
- Sistema Integrado de Alerta Precoce BRICS para Prevenção e Resposta a Doenças Infecciosas;
- Arquitetura digital de saúde para cuidados contínuos, incluindo cuidados de saúde especializados em áreas remotas;
- Combate a doenças socialmente determinadas (DDSDH);
- Missão BRICS para Estilos de Vida Saudáveis;

[1] https://tass.ru/mezhdunarodnaya-panorama/27124099

- Promoção da saúde mental e do bem-estar;
- Medicina Tradicional, Complementar e Integrativa (TCIM);
- Cooperação entre as Autoridades Reguladoras de Produtos Médicos dos BRICS; e
- Rede dos Institutos Nacionais de Saúde Pública do BRICS.

Esses setores visam fortalecer a cooperação em pesquisa, inovação, saúde digital, prestação equitativa de saúde, harmonização regulatória, além de fortalecer a preparação coletiva e a resiliência entre os países BRICS.

Imagem 1 – 1ª reunião da Rede de Institutos Nacionais de Saúde do BRICS (RINSP/BRICS)



O Centro Nacional de Controle de Doenças da Índia (NCDC/MoHFW) coordenou a 1ª reunião Rede de Institutos Nacionais de Saúde Pública (NPHI) dos BRICS (prioridade ix) onde foram focados mecanismos de governança; estrutura operacional e plano de ação para implementação[2],[3].

Considerações finais

Na 1ª Reunião do GT de Saúde BRICS Brasil, China, Egito, Etiópia e Indonésia expressaram apoio à inclusão da medicina tradicional, complementar e integrativa nos sistemas de saúde e as novas prioridades da Índia para promover estilos de vida saudáveis e saúde mental.

Enfatizaram o aprofundamento da cooperação em TB por meio da Rede de Pesquisa de TB dos BRICS, o fortalecimento do Sistema Integrado de Alerta Precoce dos BRICS para doenças infecciosas, o aprimoramento das infraestruturas digitais de saúde para melhorar o acesso (especialmente em comunidades remotas e vulneráveis), a produção local de medicamentos e vacinas e o avanço da cooperação regulatória.

[2] https://www.instagram.com/p/DXKSPw6kgYK/
[3] Informação baseada em fontes internas.

Em suas declarações, os países falaram sobre alcançar os objetivos comuns de cobertura universal de saúde, enfrentar doenças socialmente determinadas e determinantes sociais mais amplos da saúde, e garantir o acesso equitativo às tecnologias de saúde.

Estranhamente, a Rede de Pesquisa em Saúde Pública e Sistemas de Saúde do BRICS (RPSPSS/BRICS) não entrou no calendário do BRICS nesse ano, apesar de ter realizado duas reuniões bem-sucedidas em 2025. Tudo indica que a presidência de turno baralhou a Rede de Saúde Pública e Sistemas de Saúde do BRICS com a Rede de Institutos Nacionais de Saúde do BRICS.

A Rede BRICS de Pesquisa em Saúde Pública e Sistemas de Saúde e a Rede BRICS de Institutos Nacionais de Saúde Pública têm focos distintos e foram criadas em momentos diferentes.

A Rede de Pesquisa em Saúde Pública e Sistemas de Saúde do BRICS foi proposta inicialmente em 2024, durante a presidência russa do BRICS, e implementada pelo Brasil em 2025. O objetivo central da RPSPSS/BRICS permanece sendo o fortalecimento dos sistemas de saúde nos países do BRICS por meio da cooperação Sul-Sul. Essa colaboração é vital para a promoção da saúde como um direito humano fundamental e para a melhoria das condições de vida das nossas populações.

Refletindo sobre o progresso alcançado durante a presidência brasileira em 2025, os principais resultados desenvolvidos pela Rede de Pesquisa em Saúde Pública e Sistemas de Saúde para apoiar a tomada de decisões baseada em evidências foram: 1. uma visão geral dos sistemas de saúde dos BRICS que abrangeu um trabalho detalhado que documentou a organização, o financiamento e a prestação de serviços de saúde em cada país membro; 2. Um conjunto de Políticas de saúde que envolveu uma relação de instrumentos de políticas públicas e programas prioritários elaborados para adaptação e implementação nos países membros e 3. Projetos de Pesquisa e Capacitação que incluiu um mapeamento de áreas potenciais para ação conjunta e a formação de subgrupos especializados.

O plano de trabalho conjunto da Rede de Saúde Pública e Sistemas de Saúde do BRICS permanece focado em uma agenda robusta de cooperação técnica e capacitação. A Rede está comprometida em avançar a pesquisa nas sete áreas prioritárias estratégicas identificadas pela Rede: (1) Atenção primária à saúde, (2) Sistemas de informação em saúde e saúde digital, (3) Assistência farmacêutica (desenvolvimento e fornecimento de vacinas, medicamentos, diagnósticos e suprimentos estratégicos), (4) Estudos epidemiológicos, vigilância e preparação para emergências, (5) Envelhecimento e controle de doenças crônicas, (6) Saúde materno-infantil e (7) Meio ambiente, mudanças climáticas e saúde.

Por outro lado, a Rede de Institutos Nacionais de Saúde Pública (NPHI) foi recém-criada em setembro de 2025. As principais funções de saúde pública da NPHI são: vigilância epidemiológica; detecção e resposta a surtos; preparação para emergências e gestão de epidemias; sistemas laboratoriais e funções de referência; vigilância genômica; pesquisa e geração de evidências; inteligência e análise em saúde pública; desenvolvimento da força de trabalho e capacitação; apoio técnico e consultivo em políticas públicas. Essas funções funcionam como um sistema integrado e permitem aos governos/instituições anteciparem, entenderem e controlarem doenças de forma eficiente e baseada em evidências.